



**RELATÓRIO ANUAL  
DA  
JUNTA DE SUPERINTENDENTES GERAIS  
DA  
87<sup>A</sup> JUNTA GERAL  
IGREJA DO NAZARENO**

**Fevereiro de 2010**

***“UMA MISSÃO TRANSFORMADORA”***

Eu lhes saúdo pela Junta de Superintendentes Gerais (JSG) em nome de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo ao nos reunirmos para a 87<sup>a</sup> sessão da Junta Geral da Igreja do Nazareno e a primeira sessão do novo quadriênio. Para os nossos visitantes no local e na Internet queremos estender nossas calorosas saudações.

Essa é a nossa Terceira plenária da Sessão de Junta Geral de 2010. É o momento da prestação de contas dos superintendentes gerais relatando sobre o ano passado e olhando para a direção futura da igreja.

Oito meses atrás, dissemos adeus aos nossos colegas, James H. Diehl, Paul G. Cunningham, e Nina G. Gunter, na 27<sup>a</sup> Assembleia Geral em Orlando, Flórida, E.U.A. Fomos privilegiados ao darmos as boas-vindas para Eugénio R. Duarte, David W. Graves, e Stan A. Toler como nossos novos colegas. Eles têm exercido liderança espiritual, têm presidido assembleias e têm se tornado viajantes do mundo.

Cada um tem oferecido uma contribuição única e importante para a Junta de Superintendentes Gerais e para a Igreja do Nazareno.

Dos 48 membros eleitos para a Assembleia Geral, 31 estão servindo pela primeira vez ao nos encontrarmos aqui em Overland Park, Kansas, E.U.A.

Muito trabalho é envolvido na preparação da Sessão da Junta Geral. Nós queremos que o secretário Geral, David Wilson e sua equipe, a equipe da JSG, os oficiais, diretores e pessoal administrativo do Centro Global de Ministérios (CGM) e os escritórios regionais saibam o quanto apreciamos tudo o que vocês fazem. Vocês são um grupo dedicado.

Aos nossos pastores, missionários, evangelistas, leigos, superintendentes distritais, educadores, capelões e diretores de ministérios de compaixão, reconhecemos sua fidelidade e suas contribuições ao Reino e à igreja. Oramos pelas bênçãos de Deus em seu ministério. Esse relatório realmente é de vocês.

### **O Terremoto no Haiti**

Em 12 de janeiro de 2010—há somente 40 dias—o Haiti, com uma população de 9 milhões e considerado como o país mais pobre do hemisfério ocidental, foi atingido por um terremoto devastador e mortal.

A magnitude do tremor de 7.0 —o mais poderoso a atingir o Haiti em um século— aconteceu um pouco antes das 5 da tarde no horário do Leste dos EUA e foi centralizado a aproximadamente 10 milhas (15 quilômetros) a sudoeste de Port-au-Prince, como relatado pelo *United States Geological Survey*. Testemunhas disseram que ele foi sentido no leste de Cuba a mais de 200 milhas de distância.

O Superintendente Geral, J. K. Warrick, tinha chegado no Haiti naquele mesmo dia para começar assembleias distritais representando 555 igrejas e aproximadamente 120.000 nazarenos haitianos. O Dr. Warrick estava com Bill e Martha Dawson e a voluntária Rachel Reed quando ocorreu o tremor.

Assim que o Dr. Warrick conseguiu se comunicar com o mundo exterior, ele fez um pedido para que a Igreja do Nazareno orasse e respondesse imediatamente e generosamente às necessidades dos nazarenos no Haiti.

Eu gostaria que o Dr. Warrick compartilhasse a situação mais recente do Haiti e levasse a Junta Geral para um tempo especial de oração por todos os haitianos e pelas equipes de resgate e socorro.

### **Missão Nazarena**

A resposta da igreja ao desastre no Haiti destaca o que significa ser uma igreja de conexão. Ser “nazareno” é ter um sentimento de fé compartilhada, valores compartilhados e *responsabilidade compartilhada*.

No meio de um tempo economicamente difícil, a compaixão coletiva da igreja está se mostrando mais uma vez ao socorrer as pessoas do Haiti, assim como ela fez após o tsunami da Indonésia em 2004 e o furacão Katrina pela Costa do Golfo nos Estados Unidos em 2005.

Dizemos que somos uma igreja cristã, uma igreja de santidade e uma igreja com missão fazendo discípulos à semelhança de Cristo nas nações; mas o que é isso que você e eu

cremos que os nazarenos haitianos também creem? O que é o nosso elo de ligação entre as culturas e idiomas? O que nos faz compartilhar a dor e o sofrimento dos haitianos e de outras pessoas? O que nos leva a orar? O que motiva a uma grande resposta?

É ser um povo cujo coração têm sido transformado pela fé através do presente da graça de Deus e do sangue de Jesus Cristo.

“Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês” (Ezequiel 36:26, NVI).

João Wesley escreveu sobre uma “mente transformada do pecado para a santidade, do carnal para o espiritual. O nosso coração agora é santificado e e uma nova moldura santa nos é dada, não é pelo nosso próprio poder.”

É assim que podemos viver uma vida mais profunda.

Considere Davi, que escreveu as seguintes palavras: “Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável”. (Salmo 51:10, NVI). Ele não podia se perdoar e Davi sabia que ele precisava da misericórdia de Deus para que ele tivesse um novo começo—e pudesse seguir com um trabalho mais importante de liderar Israel.

Como os outros saberão do perdão de Deus para que eles também tenham um novo início—com um coração limpo e um novo espírito?

Por 101 anos, a Igreja do Nazareno tem proclamado a verdade bíblica de que a natureza pecaminosa pode ser banida e que podemos nos tornar como Cristo através do poder do Espírito Santo. Como Jesus disse: “... para Deus todas as coisas são possíveis” (Mateus 19:26, NIV).

Essa é a essência de nossa missão—viver a vida santa aqui e agora. Dentro do contexto da missão transformadora está essa gloriosa mensagem de transformação.

Quais são os resultados de um coração transformado?

Vidas transformadas. Relacionamentos transformados. Uma paixão para espalhar o evangelho de Jesus Cristo. Compaixão pelos que estão em necessidade. Um relacionamento correto com Deus. É assim que Deus nos chama para a Sua missão—como pastores, leigos, missionários e educadores. Ele nos chama pelo coração que é transformado pelo enchimento com o Espírito Santo e Seu poder Santificador.

“Mas agora vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna”. (Romanos 6:22, NVI).

É por isso que a nossa missão transformadora deve ser a prioridade número um de nossas vidas. É o resultado de sermos transformados pela Presença santificadora do Espírito Santo nos capacitando a amar a Deus com todo o nosso coração, alma, mente e força e a

amar ao próximo como a nós mesmos—quem quer que eles sejam e onde quer que eles estejam.

“Não haverá discípulos à semelhança de Cristo sem um novo coração e um novo espírito”. Enquanto a Bíblia deixa claro que todos devemos crescer em graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, um novo coração e um novo espírito é o início da jornada.

Aceitar esse presente de Deus pela fé e seguir a Jesus pode ser uma decisão custosa. É com muita tristeza que eu relato que nos últimos cinco anos tivemos 47 mártires nazarenos. Em uma única nação, 30 igrejas foram totalmente queimadas; dois pastores e nove leigos foram assassinados.

Ainda assim, no meio da devastação, 54 igrejas já foram plantadas neste mesmo país. É como se tivesse vindo vida da morte. Nem sempre sabemos como Deus trabalha—só sabemos que Ele trabalha. Mesmo em circunstâncias extremas confrontando os nossos irmãos e irmãs do Haiti, Deus está trabalhando.

A missão de fazer discípulos à semelhança de Cristo nas nações precisa ser entendida no contexto de nosso propósito como Igreja do Nazareno, já que muitas denominações compartilham uma missão parecida. O nosso testemunho enfatiza:

- Mostrar para todos os povos a graça transformadora de Deus disponível para toda pessoa pela graça através da fé.
- Proclamar a doutrina e experiência da inteira santificação para todos os crentes, encorajando e nutrindo-os na comunidade cristã para uma entrega total de suas vontades à vontade e propósitos de Deus. Sem essa mensagem, não temos missão—sem essa missão, não temos mensagem.
- Integrar os crentes na comunhão e membresia da vida congregacional.
- Equipar para o ministério todos que responderem em fé.
- Enviar discípulos à semelhança de Cristo que fazem discípulos—por amor a missão.
- Que o maior alvo da “comunidade de fé” é apresentar todos—seja no Haiti ou Hollanda, Coreia do Sul ou Sri Lanka, no Congo ou na Califórnia—completos em Cristo no último dia (Colossenses 1:28).

### **Os Frutos da Missão**

Deus continua a dar campos de colheita para a Igreja do Nazareno. No final do ano de 2009, a membresia da igreja chegou próxima da marca de 2 milhões. *Louvado seja o Senhor!*

Que responsabilidade tremenda é a nossa de discipular esse grande número de pessoas.

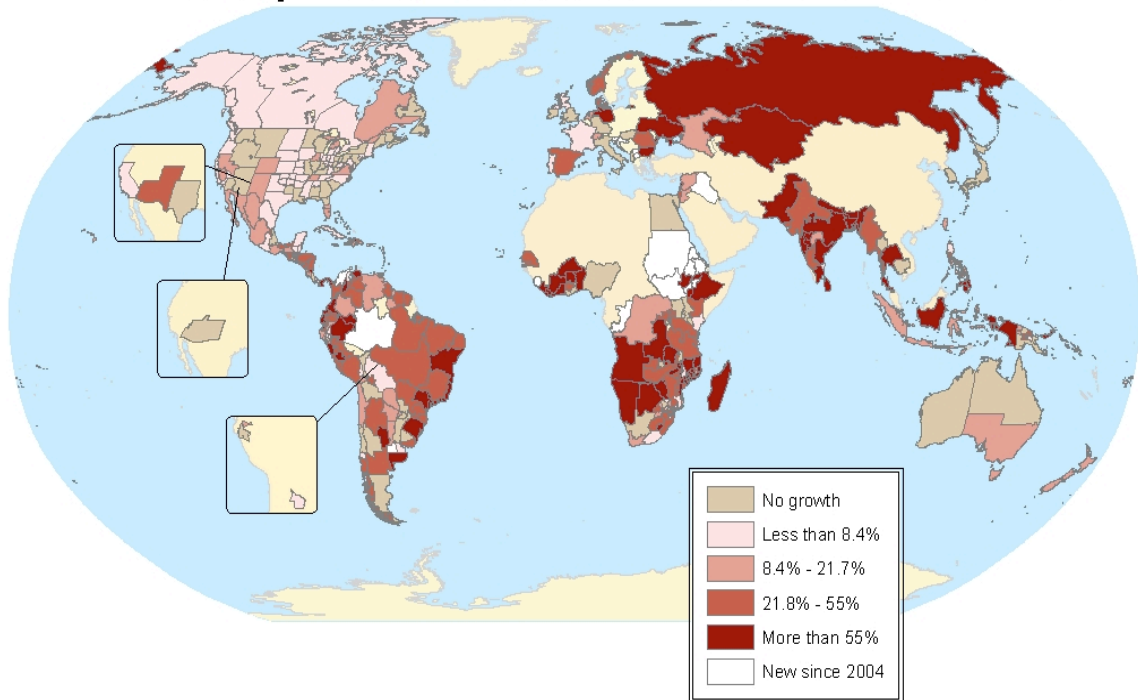
Os fatos a seguir são destaques de 2009:

- 165.661 novos nazarenos ou 450 novos nazarenos todo dia
- 1.178 novas igrejas organizadas ou 23 novas igrejas toda semana
- 24.485 igrejas relatadas em todo o mundo, com 17.277 organizadas
- Total da membresia de 1,9 milhões, um ganho de quase 6 por cento em relação a 2008
- Um terço de todo crescimento nazareno no ano passado pode ser atribuído ao início de novas igrejas.

Às vezes, figuras valem por mil palavras. O gráfico de Crescimento de Membresia Distrital (*abaixo*) mostrando os ganhos cumulativos de 2004 até 2008 pode se encaixar nessa categoria.

O ponto em questão aqui é que nem todo o crescimento é fora dos Estados Unidos (onde igrejas receberam cerca de 40.000 novos membros em 2009) e que nem todos os distritos fora dos Estados Unidos estão crescendo.

### Membership Growth in Nazarene Districts, 2004 to 2008



Source: Research Center, Global Ministry Center, Church of the Nazarene

Essa análise de quatro anos do Centro de Pesquisa Nazareno mostra que o crescimento de membresia da Igreja do Nazareno foi de 315 dos 398 distritos de 2004 a 2008.

Ao nos movermos para uma era de “missão global”, é importante celebrar os estados, nações e províncias que estão crescendo, enquanto reconhecemos que as contribuições de todas as áreas estão indo para evangelização mundial.

Os membros da nossa junta acabaram de voltar de viagens jurisdicionais dentro das regiões para onde eles foram designados. Todos temos memórias incríveis de ver Deus trabalhando e das pessoas fazendo discípulos à semelhança de Cristo, às vezes sob intensa perseguição e oposição. A igreja está crescendo e, como mencionado anteriormente, em alguns lugares está crescendo exponencialmente.

Um dos segredos mais guardados é o que está acontecendo em Cuba e na região do Caribe. Essa nação-ilha, por tanto tempo ignorada pelo mundo ocidental, é o pano de fundo da história maravilhosa de nazarenos dedicados fazendo o trabalho missionário com zelo, alegria e eficácia.

Enquanto estamos sendo cautelosos sobre a publicidade do ministério em Cuba, recentemente os líderes daquela nação tem encorajado a Igreja do Nazareno a contar suas histórias em todo o mundo. E que história eles têm!

O progresso da igreja em Cuba tem sido grande. Em 1985, havia cerca de 500 nazarenos e 17 igrejas. Hoje há 71 igrejas lideradas por pastores que foram formados em seu próprio seminário; há aproximadamente 6.600 nazarenos e 263 pontos de pregação. Vinte e três igrejas foram iniciadas desde 2006.

Essa é a Igreja de Jesus Cristo—fazendo discípulos à semelhança de Cristo nas nações, mudando vidas e ministrando ao povo de Cuba com escolas, um seminário e uma equipe de pastores e leigos dedicada.

### **Implementando a Ação da Junta Geral**

Em 2009, a Junta de Superintendentes Gerais trouxe várias recomendações à Junta Geral. Todas foram aprovadas.

Aqui vai uma atualização da situação dessas mudanças:

1. Criar uma entidade de “missão global” (antigamente “Missão Mundial e EUA/Canadá) incorporando todas as áreas em uma “missão”. Louie Bustle é o primeiro diretor de missão global da Igreja do Nazareno.

Situação: Implementado

2. Abrir um escritório Regional dos EUA/Canadá localizado no Centro Global de Ministérios com Robert Broadbooks como diretor

Situação: Implementado

3. Estabelecer um “Fundo de Evangelismo Mundial global” de 5,5 por cento baseado nas entradas menos os gastos com missões; a fórmula para Educação (EUA) foi estabelecida a 2,5 por cento e Pensões & Benefícios EUA a 2,0 por cento.

Situação: Mudanças efetivas nas assembleias distritais de 2010–11

4. Uma nova estrutura de comitês para a Junta Geral:
  - Um Comitê de Missão Global
  - Um Comitê de Ministérios e Serviços Globais
  
  - Um Comitê de Educação Global e Desenvolvimento do Clero
  - Um Comitê de Administração e Finanças Global

Situação: Implementado a partir dessa Junta Geral

Mudanças nos estatutos foram apresentadas a essa Junta Geral em plenárias anteriores. Essas revisões esclarecem os relacionamentos na área de relatórios e, no caso de oficiais e diretores, o método de eleição.

Em 2009, a nossa Junta também recomendou a criação de um esforço coordenado para melhorar a comunicação sobre a visão e a missão da igreja. A Igreja do Nazareno tem uma história inspiradora para falar sobre o que Deus está fazendo através da denominação. Essa narrativa precisa ser melhor comunicada para mais pessoas, especialmente novos nazarenos.

O que a junta está ouvindo de pastores, leigos e líderes distritais pode ser resumido da seguinte maneira: os nazarenos não querem saber somente que a igreja está em 155 áreas mundiais (embora o evangelismo seja importante para eles); eles também querem saber o que a igreja está fazendo nessas 155 áreas mundiais.

O planejamento para o esforço dessa comunicação eficaz está à caminho.

A Junta de Superintendentes Gerais está trabalhando também para prover uma direção mais clara para a igreja através de grandes relatórios, como esse Relatório da Junta Geral e a Declaração do Quadriênio.

Além disso:

- Um papel branco da JSG foi produzido para apresentar o contexto e a justificativa nas mudanças de estrutura e fórmula propostas.
- Linhas de comunicação estão sendo abertas com mais informação disponível no site [www.nazarene.org](http://www.nazarene.org).
- Temos buscado e temos recebido retorno sobre uma variedade de questões se levantando para a igreja através do e-mail [bgs@nazarene.org](mailto:bgs@nazarene.org).

A Junta estará lançando sua própria página de Facebook já que usuários de Internet estão usando esse *site* para buscarem informações e *network*. Os superintendentes gerais vão expandir seus contatos através de outras mídias sociais no próximo ano.

Começando em 1 março de 2010, os recibos da Junta Geral estarão acessíveis no *site* de Serviços Financeiros Nazarenos

(<http://www.nazarene.org/ministries/NFS/display.aspx>). Essa ainda é uma outra forma de aumentar a transparência das finanças da Junta Geral. Os nazarenos precisam estar conscientes da condição financeira atual do Fundo de Evangelismo Mundial, especiais missionários e de outras ofertas levantadas durante o ano.

### **Assembleia Geral de 2009**

Nossa 27<sup>a</sup> Assembleia Geral foi histórica. Você estava lá no dia 30 de junho de 2009 ou estava assistindo pela Internet quando os delegados elegeram o primeiro superintendente geral sem descendência anglo, o Dr. Eugénio Duarte, de Cabo Verde? Você sabia que naquele dia de eleição, o presidente de Cabo Verde interrompeu uma sessão parlamentar para anunciar que um filho de Cabo Verde tinha acabado de ser eleito como superintendente geral da Igreja do Nazareno? O parlamento ficou de pé e aplaudiu, além de passar uma resolução de congratulações ao Dr. Duarte.

O Senhor está guiando os passos da igreja para frente colocando líderes espirituais capazes.

Noventa e seis resoluções foram adotadas e cinco grupos de estudo criados pela Assembleia Geral. Uma Comissão sobre o Futuro Nazareno, recomendada pela Junta de Superintendentes Gerais, foi aprovada.

Esse esforço está sendo presidido por David McClung, e ele inclui as recomendações do Comitê Internacional da Igreja para o desenvolvimento de um novo *Manual* global.

A Comissão do Futuro Nazareno está focando primariamente na eclesiologia, e apresentará um relatório de progresso anual para a Junta de Superintendentes Gerais, com um relatório final para 2012.

### **Financiando a Missão**

Enquanto o Fundo de Evangelismos Mundial (FEM) é a principal fonte de apoio financeiro e continua sendo crucial para a missão global, é hora de aumentarmos o nosso entendimento de como a Igreja do Nazareno financia a sua missão.

É suficiente dizer que a denominação tem mais dólares circulando em missões do que o relatado pelo FEM.

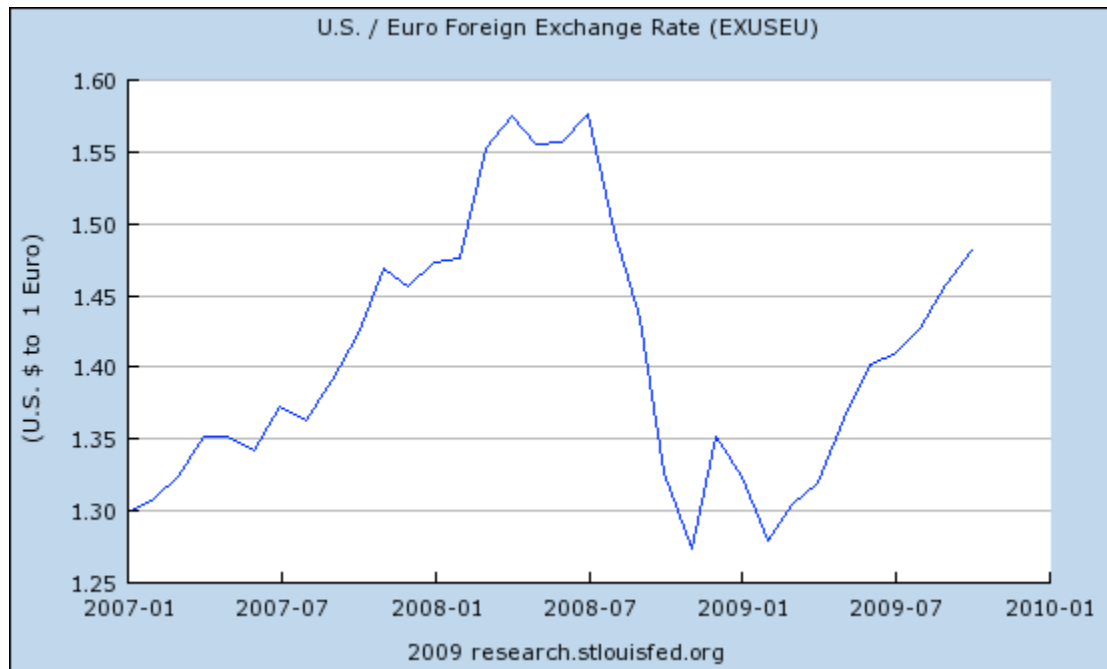


No relatório da Junta Geral de 2005, o superintendente geral, Paul Cunningham, declarou que “mordomia não é dinheiro, mordomia é discipulado”.

Ele disse que novas maneiras de financiar a missão já estavam sendo implementadas. Elas incluíam a combinação do FEM e especiais missionário com grandes doações, parcerias e ofertas extras que nivelavam as contribuições. A Fundação da Igreja do Nazareno é parte desse esforço.

Há países como a Coreia do Sul, Brasil, Japão e Austrália que estão enviando missionários por sua própria conta, mas nem sempre esses gastos são registrados em relatórios oficiais.

Algumas regiões perderam metade do valor de seu FEM e fundos especiais aprovados devido a uma significativa queda na taxa de câmbio do dólar em relação às suas moedas. As iniciativas de evangelismo realizadas por países diferentes estão ajudando a igreja a cumprir com a Grande Comissão no momento de pressão significativa em recursos financeiros.



A recessão econômica global tem sido uma dura realidade para muitos. Mesmo com as finanças sendo difíceis para muitas igrejas no ano passado, o FEM recebeu somente 3,7 por cento a menos, passando de \$48,7 milhões de 2008 para \$46,9 em 2009. Considerando as circunstâncias, a queda das ofertas do FEM poderiam ter sido muito piores.

Especiais missionários caíram 12 por cento, de \$29,6 milhões para \$26,2 milhões. Os especiais tem a tendência de serem, por natureza, mais decididos pelas pessoas, do que o Fundo de Evangelismo Mundial, particularmente em uma economia lenta.

Graças a Deus, nossos nazarenos fiéis continuaram comprometidos em um nível extraordinariamente alto, e com corações de amor eles deram mais de \$73 milhões de dólares (FEM e especiais missionários combinados) para alcançar pessoas para Jesus Cristo e para ministrar em Seu nome.

Essa oferta generosa e sacrificial é inspiradora. Aos nazarenos ao redor do mundo, nós dizemos: “Por favor, aceitem a nossa mais profunda gratidão pelo seu investimento em evangelização mundial”.

No Discurso do Quadriênio de 2009, a nossa Junta relatou a Assembleia Geral que o Centro Global de Ministérios e os escritórios regionais estavam no processo de fazerem ajustes difíceis, mas necessários, para manter as entradas e os gastos equilibrados.

A Junta Geral também terá que levar em consideração algumas reduções no padrão das alocações do FEM para 2010–11. Os 25 por cento de queda nas divisões representa \$ 13 milhões a menos do que a formula anterior exigiria.

Essa perda também pode ser recompensada com o tempo melhorando a comunicação e expandindo a base de apoio do FEM. Em curto prazo, entretanto, isso será um desafio, especialmente financiando os investimentos missionários da igreja no nível atual.

A nossa Junta está determinada a gerenciar com sabedoria a alocação de recursos financeiros e humanos, enquanto confiamos em Deus para o que é necessário para cumprir com a Sua missão. Para alcançar esse fim, um esforço de mordomia intensivo será lançado no outono de 2010 com o alvo de ter a maior oferta de missões da “colheita” na história da Igreja do Nazareno.

Os detalhes estarão a caminho.

*\* (Todas as referências monetárias no relatório da JSG estão em dólares americanos.)*

### **Vislumbrando o Futuro Nazareno**

Enquanto reconhecemos que o futuro está nas mãos de Deus, temos que reconhecer que em grande parte e dentro de Sua vontade permissiva, ele está nas nossas mãos também. Deus trabalha através de nós moldando o futuro. A Igreja do Nazareno está em um momento crítico, que exige que a liderança preste particular atenção as pessoas, a identidade, ao crescimento da membresia, a estrutura e ao fluxo de caixa da Junta Geral.

Tudo o que é feito deve ser visto através das lentes da missão transformadora da igreja.

Manter uma vigilância cuidadosa na dinâmica da situação é outra razão para termos uma única jurisdição do presidente da Junta sobre o Centro Global de Ministérios e a Casa Nazarena de Publicações.

O Superintendente Geral, J. K. Warrick, que assumiu essa responsabilidade em 1 de janeiro de 2010, estará no CGM regularmente para ajudar a coordenar esses esforços e para monitorar mais de perto a condição financeira da Junta Geral.

No planejamento do futuro, seis questões merecem a nossa atenção:

1. Virar uma Igreja “Global”

Uma igreja que faz discípulos, uma comunidade internacional de fé, na tradução Wesleyana-de santidade está firmememnte se tornando uma realidade.

Para termos uma perspectiva, um-terço dos nazarenos estão nos Estados Unidos. Dois terços estão na África, Ásia-Pacífico, Canadá, Caribe, México e América Central, Eurásia, e América do Sul.

O que isso significa para a denominação em termos de teologia, identidade, liderança, *Manual*, relacionamentos e financiamento?

É por isso que a JSG recomendou uma Comissão do Futuro Nazareno. Há uma necessidade para termos um diálogo com propósito e contínuo sobre: para onde a denominação está indo e como ela chegará lá. O futuro depende das escolhas feitas em relação ao que deve ser mantido, ao que deve ser acrescentado e ao que deve ser abandonado.

Mas deixe-me esclarecer bem isso: a mensagem não será alterada. Somos *Cristãos*, somos um povo de *Santidade*, e temos uma *Missão*. E essa missão não será abandonada. Continuaremos a “fazer discípulos à semelhança de Cristo nas nações”.

2. O Papel dos Missionários

A Igreja do Nazareno nasceu das chamas do fervor da mensagem de um coração de santidade para ganhar o mundo para Cristo. Isso foi expressado com o envio de missionários. Esses missionários deveriam pregar, ensinar, e cuidar das necessidades físicas ao redor deles.

Os nazarenos são o povo da “Grande Comissão”.

O alvo dos primeiros dias era plantar igrejas. Esse sempre foi o reflexo do entendimento e da experiência de missionários “estrangeiros” que tinham sido enviados pela denominação.

Com o passar do tempo, a importância dessas igrejas serem uma expressão autêntica de um corpo nativo, local, tornou-se cada vez mais óbvia. O papel do missionário mudou de pregador pioneiro para um treinador-facilitador.

Essa mudança do papel do missionário significou auxiliar com todas as facetas de uma igreja em desenvolvimento, incluindo a preparação do clero, criação de literatura e a

colocação da teologia wesleyana/arminiana de santidade no DNA dessas novas igrejas nativas/locais.

O envio de missionários é responsabilidade de toda a igreja. Bem literalmente, todo lugar é um campo missionário, toda nação, uma nação enviada. Nessa expansão global, a Igreja do Nazareno está se tornando uma igreja multiplicadora—não está somente somando. Em algumas áreas, a igreja está experimentando um crescimento exponencial.

Líderes chave de missão representam uma grande gama de nações. Os nossos missionários vêm de 34 países—o desenvolvimento da igreja no seu melhor papel.

O alvo sempre tem sido plantar igrejas saudáveis e de santidade. Às vezes isso implica usar missionários e outras vezes a igreja deve encontrar maneiras diferentes de desenvolver a igreja. Estamos em uma era de transição com novos desafios, sendo um deles o econômico. O outro é a parte legal por natureza—a dificuldade em obter vistos.

O alvo, entretanto, continua sendo o mesmo—espalhar o evangelho de Jesus Cristo e a mensagem de santidade bíblica através da igreja—ajudando a cumprir com a Grande Comissão “de todas as maneiras”.

As oportunidades nunca foram tão abundantes e a tecnologia nunca esteve tão disponível. Toda barreira para a expansão do evangelho ou já caiu ou é permeável. A Palavra de Deus está agora atingindo culturas que antes achávamos inalcançáveis, tornando possível ser feito muito mais do que já foi feito antes. Quase 10 por cento da população mundial diz que tem a fé evangélica. Os campos ainda estão brancos para a colheita.

É o Fundo de Evangelismo Mundial que torna possível continuar com o nosso compromisso histórico com missões.

### 3. A Globalização do Fundo de Evangelismo Mundial

Parece redundante falar de um “FEM global”, mas essa pode ser uma das decisões mais importantes tomadas pela Junta Geral de 2009.

Quando a ideia foi apresentada no ano passado como parte das recomendações para a formula do fundo, houve uma resposta unânime nessa direção. Uma aclamação pública de pé pontuou a decisão de ter o Fundo de Evangelismo Mundial da Igreja do Nazareno sendo apoiado de forma mais aberta.

Uma expansão da responsabilidade é desejada para criar um sentimento de propriedade, participação e apoio do Fundo de Evangelismo Mundial além das ofertas dadas nas regiões para projetos missionários especiais. Essa transição de financiamento levará tempo, mas temos que começar agora.

Temos que enfatizar que os 5,5 por cento não devem ser um teto. Alguns de nossos distritos e igrejas locais ao redor do mundo estão dando rotineiramente cerca de 10 por cento ou mais de suas entradas para o FEM. Em 2009, nós tínhamos 828 igrejas locais que deram pelo menos 10 por cento de entradas que não eram de missões para o Fundo de Evangelismo Mundial. A Primeira Igreja de Moscou, no Distrito Norte da Rússia, tem dado mais de 10 por cento ao FEM em todos os catorze anos que eles têm relatado estatísticas financeiras. A Igreja de Sublette, no Distrito de Kansas City, nos Estados Unidos tem excedido 10 por cento do Fundo de Evangelismo Mundial por 33 dos últimos 42 anos. Vamos celebrar essas igrejas e distritos generosos e encorajar outros a se unirem a eles!

É de responsabilidade dos superintendentes gerais, superintendentes distritais, diretor da missão global, diretores regionais e coordenadores de estratégia de área comunicarem aos pastores e leigos a alegria de participar do FEM e tornarem bem interessante a questão responsabilidade compartilhada.

Ofertar para os outros através do Fundo de Evangelismo Mundial é essencial para termos um sistema de missões sustentável. Deixe-me dizer novamente que essa é a linha de vida financeira de nossa Missão Global.

O último superintendente geral, John A. Knight, sabiamente observou que estamos falando de “sacrifícios iguais e não de ofertas iguais”. Esse é o princípio chave do FEM global.

#### 4. Ser Focado no Exterior

Em 2009, a Junta Geral aprovou a recomendação da Junta de Superintendentes Gerais para criar um novo e único molde de missão centralizado na capacidade de desenvolver e equipar Igrejas do Nazareno *focadas no exterior*.

Deus é focado no exterior. O ministério de Jesus era focado no exterior. Seu auto-descrito propósito foi claro: “Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido” (Lucas 19:10, NVI). “Buscar” é um verbo ativo e “o campo missionário é o solo sob os nossos pés”.

Inúmeras pessoas, mesmo no corpo de vida da igreja, estão necessitando um relacionamento pessoal com Jesus Cristo. Elas continuam não alcançadas, porque escolhemos estar focados em nós mesmos.

Paulo nos lembra em Filipenses 2:4 (NVI) que “cada um cuide, não somente de seus interesses, mas também dos interesses dos outros”.

Enquanto não negligenciamos as nossas necessidades internas legítimas na vida da igreja, encorajamos os nossos pastores e leigos a se tornarem mais focados no exterior, abraçando aqueles que estão fora de suas zonas de conforto.

Esse é o futuro nazareno.

## 5. Ajuste de Estruturas Regionais

Uma missão sustentável requer alguma estrutura. Desde os anos de 1980, a Igreja do Nazareno tem crescido e se desenvolvido ao redor do mundo através de uma estrutura missionária de “regionalização”.

Quando os historiadores olham para trás nesse período, eles podem achar que a decisão para ir nessa direção foi tão importante como qualquer outra tomada na última parte do século XX.

Enquanto as regiões atuais têm estado implementadas há algum tempo, a Junta de Superintendentes Gerais está recomendando que essas estruturas sejam mudadas quando necessário para acomodar crescimento, gerenciamento de responsabilidade e orçamentos.

Especificamente, os superintendentes gerais estão recomendando:

- Criar uma nova região que juntaria do México, América Central e o Caribe. Essa mudança começaria com um período de estudo, identificando os componentes necessários de uma nova região. O próximo passo seria fazer essa nova região oficial na Junta Geral de 2011.
- Transferir quatro nações Norte da África (não citadas por questões de segurança) da Região da Eurásia para a Região da África. Por questões de estratégia, o Egito continuaria como parte da Região Eurásia.
- Transferir a Mongólia da Região da Eurásia para a Região da Ásia-Pacífico.

As duas últimas mudanças teriam efeito assim que os detalhes pudessem ser trabalhados dentro das regiões afetadas.

A Junta vê essas reconfigurações regionais essenciais para a missão da Igreja do Nazareno.

A estratégia de missão global não é é uma coisa “aberta para todos” onde esforços individuais podem ser postos adiante sem levar em consideração o uso mais sábio de todos os nossos recursos e quadro de pessoal na evangelização do mundo. Assim como um de nossos líderes de missão disse recentemente: “Estratégia Missionária é uma ciência complexa”.

Ela requer um estudo cuidadoso dos meios e métodos que utilizamos ao investirmos com sabedoria nos nossos recursos e a nossa organização no cumprimento de nossa missão.

Nós cremos de todo o coração no sacerdócio de todos os crentes e na responsabilidade evangelística de todo nazareno; mas também cremos que temos que prestar uma atenção cuidadosa para seguirmos a missiologia mais estrategicamente desenvolvida ao continuarmos a “fazer discípulos à semelhança de Cristo nas nações”.

## 6. Mudança de Liderança—de Moisés para Josué

Estamos no processo de passar o bastão e a responsabilidade da Igreja do Nazareno para uma nova geração. Como o Dr. David McKenna notou: “Por sua própria natureza, líderes encarnados devem planejar a sua saída”.

Muitos dos líderes espirituais chegando em cena podem ser os primeiros cristãos de suas casas, e a maioria será a *primeira geração* de nazarenos. Cada vez menos líderes serão nazarenos de longo-prazo, multi-geracionais.

O lado prático de fazermos discípulos à semelhança de Cristo nas nações requer que cada um de nós seja específico e intencional:

- O que você está fazendo a cada dia para dar exemplo de uma vida de santidade e transparência?
- Como você está moldando aqueles dentro de seu círculo de influência?
- Quais experiências estão tornando possível o desenvolvimento de outros líderes cristãos?

O que um líder espiritual deve saber quando ele está passando de Moisés para Josué? Falando em uma Conferência de Metodista Livre no tema de desenvolvimento de líderes, o Dr. Roger Haskins destacou a importância de perguntar:

- Quem são os líderes emergentes?
- Onde eles estão em suas jornadas espirituais?
- O que eles precisam de nós?
- Como nós os prepararemos?
- Quando saberemos que eles estão prontos?
- Eles entendem o “porquê” da missão?

Essa última questão deve ser uma pergunta importante a ser feita.

A Igreja do Nazareno não pode ser como Josué que não aprendeu a lição de Moisés. Quando Josué morreu, ele *não* tinha um sucessor.

“Naquela época não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo” (Juízes 21:25, NVI).

A Igreja do Nazareno tem sido abençoada com uma liderança forte durante seus primeiros 100 anos. Ao nos movermos para o nosso segundo século, o desafio de desenvolver líderes espirituais será uma das questões mais importantes que enfrentaremos.

Nas minhas responsabilidades como presidente de nossa Junta, eu tenho servido como superintendente jurisdicional do Centro Global de Ministérios. Durante esses dois anos, temos experimentado a crise econômica global mais significativa desde a Grande Depressão nos anos de 1920 e 1930.

Isso tem criado uma crise para a igreja ao enfrentarmos a realidade das entradas declinantes do Fundo de Evangelismo Mundial, dos Especiais Missionários Aprovados e, nos Estados Unidos, um declínio significativo nas entradas do Fundo de Pensões e Benefícios.

Durante esses dias difíceis, eu tenho testemunhado os esforços heróicos e sacrificiais feitos por toda a equipe do Centro Global de Ministérios. Esses servos leais e comprometidos da igreja fizeram sugestões pessoais de maneiras que poderíamos reduzir custos e aumentar a eficácia dos serviços e ministérios do CGM.

Os salários de todos foram congelados e, para alguns, os salários foram reduzidos. Contribuições de equiparação a fundos de aposentadoria pessoais foram eliminadas e foram feitas reduções na equipe também.

No meio da crise, temos visto um crescimento sem precedentes na igreja ao redor do mundo. Apesar das reduções dos fundos disponíveis, o nosso povo não reduziu seus esforços pela missão. Ao invés disso, deles se entregaram ao trabalho com dedicação e zelo consagrado que tem aquecido o meu coração.

Devemos aos nossos funcionários do Centro Global de Ministérios uma profunda dívida de gratidão por sua impressionante audácia ao fazerem sacrifícios pessoais bem difíceis. Juntem-se a mim ao expressarmos o nosso apreço pelo serviço dedicado deles.

Também estamos enfrentando a necessidade de mudança em parte da liderança do CGM. Nesta Sessão da Junta Geral, estamos reconhecendo a aposentadoria de Lynda Boardman, Diretora do Ministério de Crianças.

Lynda serviu no Ministério de Crianças por quase 33 anos, trabalhando como editora e autora por muitos anos. Ela foi selecionada para a posição de diretora em 1998 e serviu com distinção.

Durante o seu mandato, ela foi fundamental no desenvolvimento da “Década da Criança”, produzindo novas peças curriculares, ajudando a abraçar uma nova ênfase global em crianças que é única entre todas as denominações cristãs.

Sentiremos falta da paixão e do engajamento mundial de Lynda. Ela viajou o mundo defendendo um ministério de crianças forte e consistente, assim como ela foi amiga delas, tanto profissionalmente quanto pessoalmente.

Ela e seu esposo, James, planejam ficar na área de Kansas City.



Juntem-se a mim no reconhecimento de Lynda Boardman.

A eleição do Dr. Eugénio Duarte para a Junta de Superintendentes Gerais exigiu a seleção de um novo diretor da Região da África.

Outro filho da África foi escolhido para essa posição.

A Junta Geral elegeu o Dr. Filimao Chambo para essa posição em 24 de agosto de 2009; ele foi empossado dois dias depois em 26 de agosto.

Juntem-se a mim ao darmos as boas-vindas ao Dr. Chambo pela posição de diretor da Região da África da Igreja do Nazareno.

### **Olhando Adiante**

O nosso firme compromisso com a Igreja do Nazareno é continuar sendo uma igreja de santidade e da Grande Comissão. A nossa oração é para que o Espírito Santo coloque na próxima geração o desejo de:

- Continuar pregando a graça santificadora de Deus.
- Continuar evangelizando e fazendo discípulos à semelhança de Cristo.
- Continuar enviando missionários.
- Continuar abrindo igrejas.
- Continuar ajudando as pessoas em necessidade.
- Continuar sendo uma igreja de conexão.

Os que duvidam dizem que esperança não é um plano; mas o desespero também não deve ser padrão para se olhar o futuro. Nós nos adaptaremos. Nós nos ajustaremos. Mas a Igreja do Nazareno não abandonará sua responsabilidade de levar todo o evangelho de Jesus Cristo para os confins da terra.

### **Encerrando**

Jesus seguiu a primeira pergunta aos Seus discípulos em Cesareia de Felipe (“Quem *os outros* dizem que eu sou?”) com a segunda pergunta mais importante: “Mas quem *vocês* dizem que eu sou?” (Mateus 16:15, NVI).

Iluminados pelo Espírito Santo, nós ecoamos a confissão apostólica: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mateus 16:16, NVI).

Como um escritor observou: “O Jesus histórico e verdadeiro, para nós, não está escondido atrás das Escrituras, mas é revelado nela para os olhos e os ouvidos de fé para ver e ouvir. Nós também não precisamos ir em uma ‘busca’ para encontrar Jesus, pois Ele nos

encontrou e continua a nos assegurar quem Ele é oferecendo Sua carne e sangue ressurretos para o perdão de nossos pecados”.

Em um momento, os três novos superintendentes gerais, Dr. Duarte, Dr. Graves, e Dr. Toler, se colocarão na frente da plataforma. O Dr. Porter, Dr. Warrick, e eu estaremos logo atrás deles, afirmando esses bons homens em seus locais de serviço na Igreja do Nazareno.

Depois, eu quero que todos os membros da Junta Geral se reúnam ao redor dos nossos superintendentes gerais. Nesse momento especial queremos afirmar a liderança espiritual dos membros da Junta Geral.

A Junta Geral não é simplesmente uma sessão; é uma responsabilidade. Que você sinta o peso dessa missão maior da igreja ao retornar para casa.

Finalmente, queremos que os diretores regionais e os oficiais e diretores do Centro Global de Ministérios e da Casa Nazarena de Publicações fiquem atrás dos membros da Junta Geral como parte de nosso encerramento em oração liderado pelo Superintendente Geral Emérito, Donald Owens.

Os superintendentes gerais têm passado bastante tempo lidando com a infra-estrutura recentemente, até por necessidade. Agora devemos re-focar os ministérios da Junta Geral nas prioridades espirituais de Deus.

Para esse fim, confessamos publicamente Jesus como Senhor, como o cabeça da Igreja e como aquele que possibilita a missão transformadora de fazer discípulos à semelhança de Cristo nas nações.

Respeitosamente e em oração submetido,

Junta de Superintendentes Gerais

Jerry D. Porter  
Jesse C. Middendorf

J. K. Warrick  
Eugénio R. Duarte

David W. Graves  
Stan A. Toler

[bgs@nazarene.org](mailto:bgs@nazarene.org)

Preparado e apresentado por Jesse C. Middendorf.